

# Estratégia é evitar recursos no STF

BRASÍLIA — As Comissões de Constituição e Justiça do Congresso têm dois rumos a seguir no julgamento dos processos de cassação de mandatos que resultarão da conclusão dos trabalhos da CPI da máfia do Orçamento: ou se baseiam no Código de Processo Penal ou no Regimento Interno do Legislativo. Pelo menos a comissão da Câmara, que receberá o maior número de processos, inclina-se a optar pelo regimento, por entender que assim há um risco menor de recursos no Supremo Tribunal Federal.

Na opinião da maioria dos integrantes da CCJ, utilizar o regimento facilita também a escolha do relator dos processos. Se a opção for pelo código, nenhum dos parlamentares da comissão que atuaram na CPI do Orçamento poderá ser relator. A interpretação seria de que alguém que já julgou uma questão iria julgá-la novamente, eliminando a possibilidade de uma sentença diferente.

Seguir o código também representa um trabalho mais lento, segundo os juristas, enquanto a intenção é de acelerar os proces-

sos. O processo de cassação de Jabes Rabello, há mais de dois anos, arrastou-se por quatro meses, porque o relator, deputado Vital do Rego (PDT-PB), preferiu valer-se do código para dar seu parecer sobre a falsificação de uma carteira funcional da Câmara, por Jabes, em favor do irmão traficante Abdiel Rabello.

Ainda que pelo regimento não existam ressalvas como no código, a CCJ vai evitar, segundo fontes, que o relator tenha atuado na CPI do Orçamento, como forma de reduzir as possibilidades de contestação das decisões do Legislativo. A escolha do regimento também é uma forma política de inibir ação no STF: afinal, trata-se do Legislativo, usando suas leis internas, para julgar seus próprios integrantes. A estratégia, porém, acaba com o sonho do presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), de nomear o relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), também relator dos processos de cassação.

— Não sou policial de carreira — esquivou-se Magalhães, ao saber da hipótese.